



VIII GeoSciEd 2018 – 8th Quadrennial Conference of the International Geoscience Education Organisation (IGEO)

– Geosciences for Everyone –

VIII Simpósio Nacional de Ensino e História de Ciências da Terra / EnsinoGEO-2018

– Geociências para Todos –

Campinas – Sao Paulo – Brazil, July 2018



EnsinoGEO
2018

APROXIMAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS DO PROJETO GEODIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO COM A EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

Camila P. Mendes, Carla S. Pimentel & Antonio Liccardo

Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR



www.geocultura.net

1 - O PROJETO GEODIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO



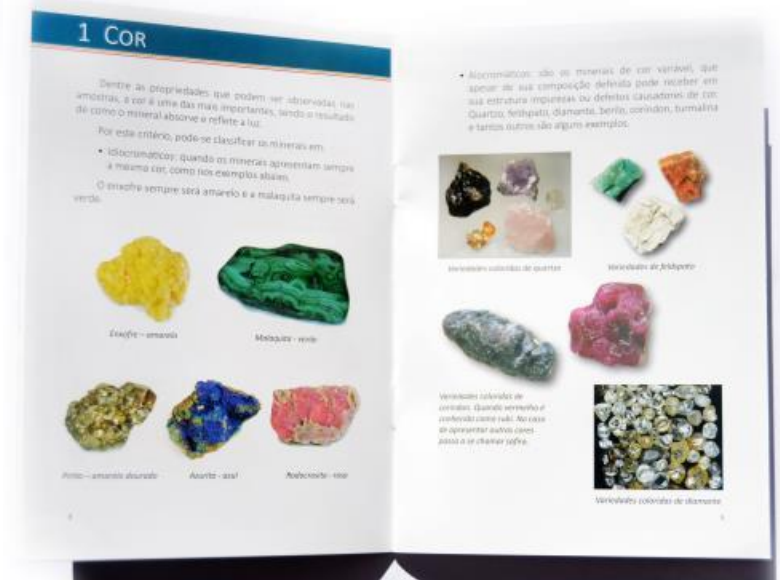
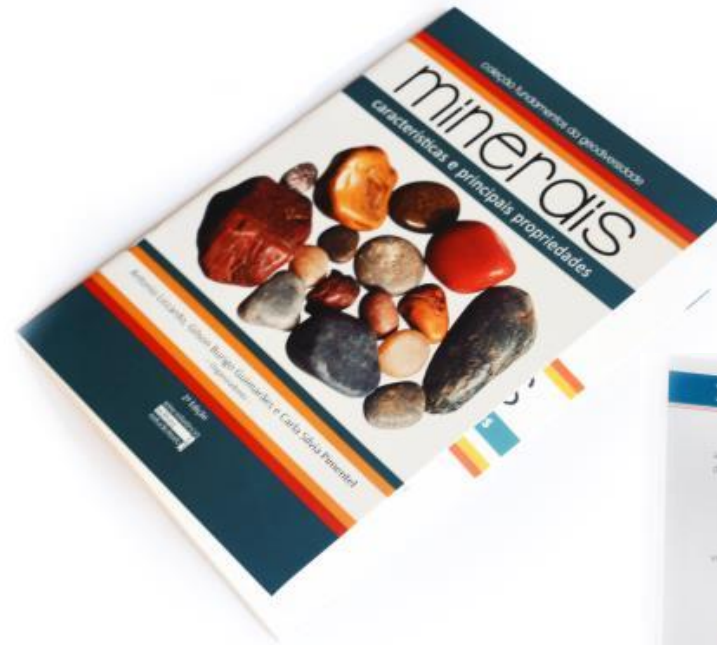
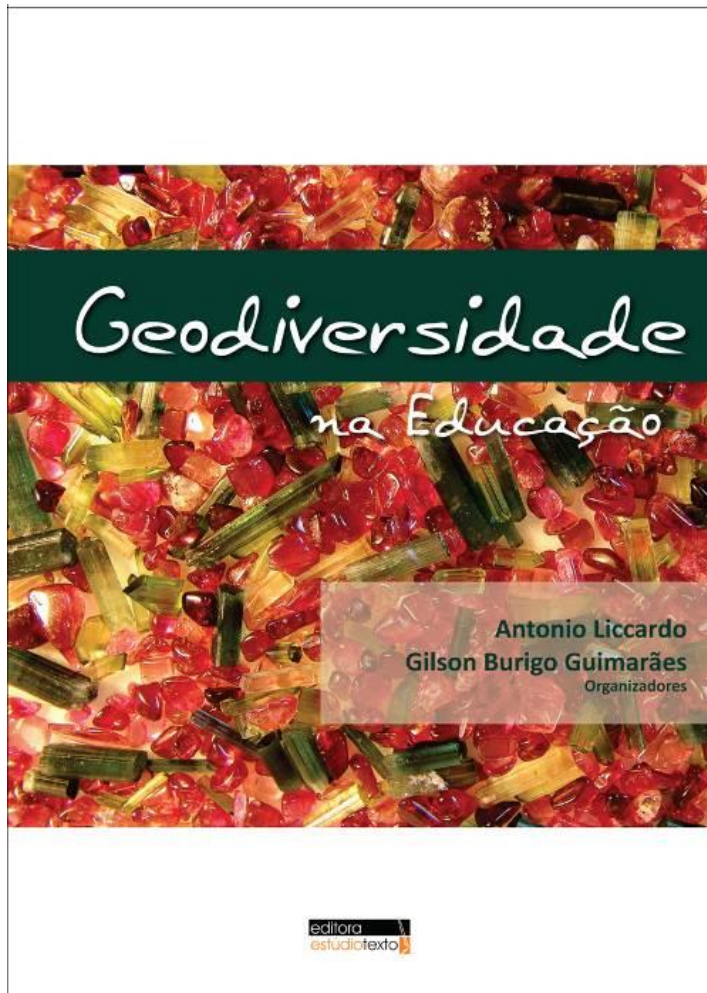
Em 2011, foi implantada uma exposição de amostras de **minerais, rochas, fósseis, meteoritos, painéis, maquete, mapas**, etc. em áreas de passagem do Setor de Ciências Exatas e Naturais da UEPG.





Este espaço expositivo proporcionou um **ambiente de percepção científica** para estudantes da universidade e **visitantes da comunidade**, de várias idades inclusive de outras instituições superiores.

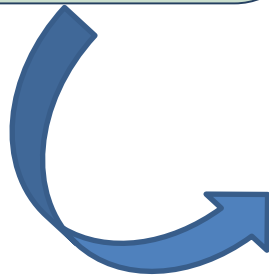
PUBLICAÇÕES DO PROJETO



AMBIENTE VIRTUAL

A evolução do projeto levou ao desenvolvimento de um portal eletrônico (website).

www.geocultura.net

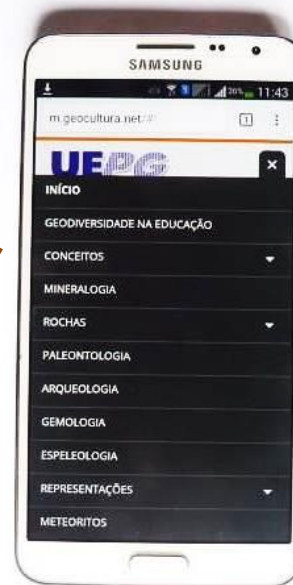


A ideia foi levar a exposição e o conteúdo de geociências ao ambiente virtual, **DISPONIBILIZANDO** informações essenciais que possibilitem aos interessados **se aprofundar nos temas.**

AMBIENTE VIRTUAL



Menu



Possibilidade de acesso por **smartphones** e aplicação de códigos **QR** que conectam a exposição em tempo real às informações virtuais

Conheça um pouco mais sobre minerais e sua classificação sistemática acessando o código





2 - EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

Coombs P.H. 1976

O conceito de educação não formal surge na segunda metade do **século XX**, para enquadrar espaços educativos **fora da escola** que contribuem com a aprendizagem do indivíduo ou ações educativas que se desenvolvem **na escola**, mas com outros contornos.

AUTORES

Coombs P.H. 1976. *A Crise Mundial da Educação*. São Paulo: Ed. Perspectiva. 327p.

Bianconi M.L., Caruso F. 2005. Apresentação Educação Não-Formal. Campinas, *Ciência e Cultura Temas e Tendências*, **57**(4):20-23.

Falk J.H., Dierking L.D. 2002. *Lessons Without Limit: how free-choice learning is transforming education*. Lanham: AltaMira Press. 200p.

Garcia V.A. 2009. *A educação não-formal como acontecimento*. Campinas, Fac. Educ. Unicamp. 468p. (Tese Dout.).

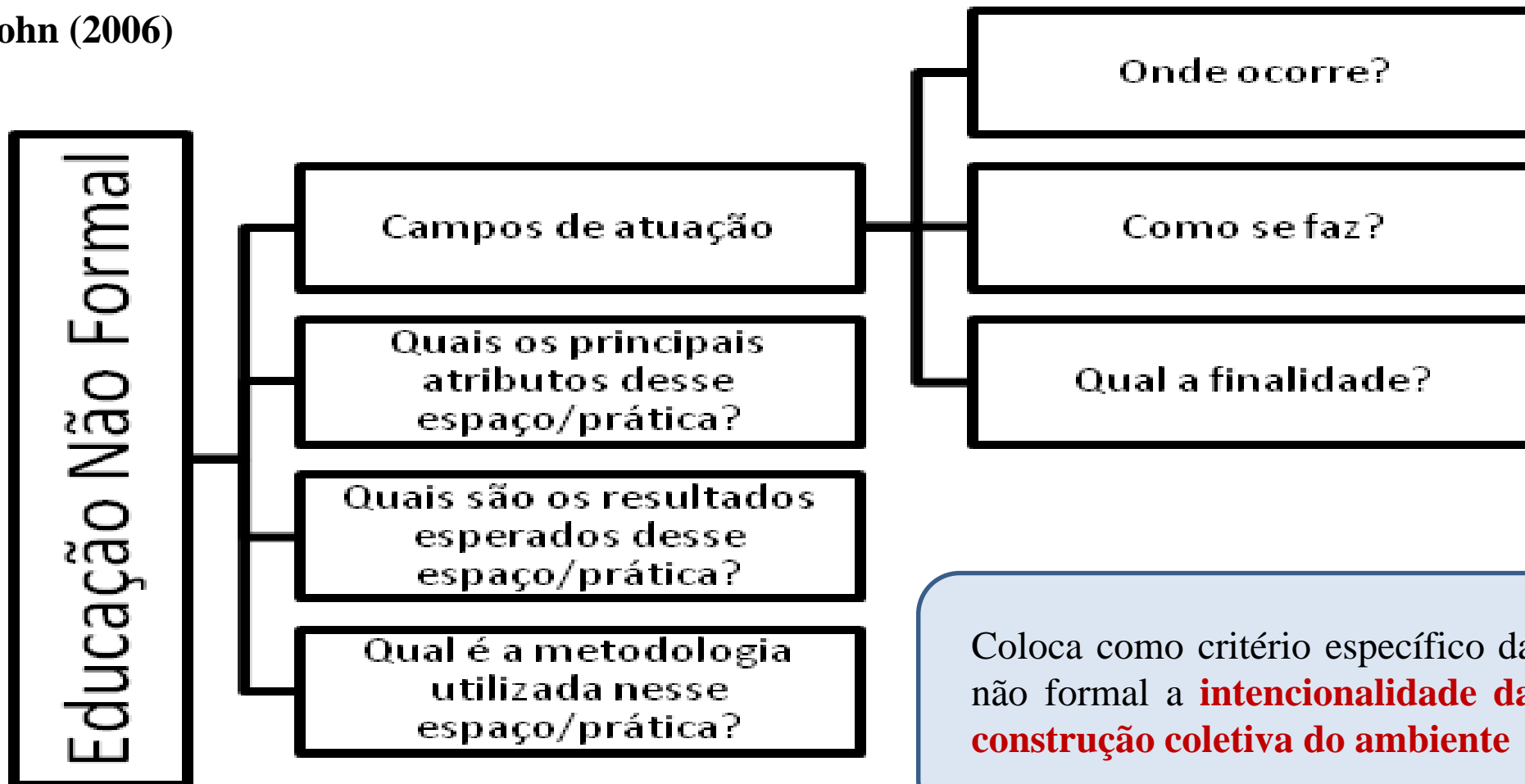
Gohn M.G. 2006. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, **14**(50):27-38.

Severo J.L.R.L. 2015. Educação não escolar como campo de práticas pedagógicas. *Rev. Bras. Est. Pedag.*, **96**(244):561-576.

Trilla J. 2008. Educação não-formal. In: Trilla J., Ghanem E., Arantes V.A. orgs. 2008. *Educação formal e não-formal: pontos e contrapontos*. São Paulo: Summus. 167 p.

CRITÉRIOS DEFINIDORES DA EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL

Gohn (2006)



Coloca como critério específico da educação não formal a **intencionalidade da ação** e a **construção coletiva do ambiente**

CRITÉRIOS DEFINIDORES DA EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL

Trilla 2008, p. 43-44

Formação ligada ao trabalho. [...] Formação ocupacional, formação na empresa, programas de formação para a reciclagem profissional, escolas-oficinas, formação para o primeiro emprego etc. são termos que designam ações educativas geralmente situadas fora das margens do setor formal e que dão conta da extensão desse âmbito.

Lazer e cultura. [...] Pedagogia do lazer ou educação em tempo livre, animação sociocultural etc. são denominações já consolidadas no discurso educacional contemporâneo, que por sua vez designam um amplo leque de instituições e atividades.

Educação social. [...] instituições e programas destinados a pessoas ou coletivos que se encontram em alguma situação de conflito social: centros de acolhida, centros abertos, educadores de rua, programas pedagógicos em centros penitenciários etc.

O âmbito da **própria escola.** [...] propostas educacionais surgidas do setor não-formal ou apresentadas em formato de **educação não regrada**, mas que, no entanto, se localizam na própria escola (atividades extracurriculares) ou servem de reforço para sua atuação (visitas e outras atividades organizadas por empresas, instituições culturais, organizações não governamentais, administrações públicas etc.)

CRITÉRIOS DEFINIDORES DA EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL

Falk & Dierking (2002).

Educação informal

Free-choice learning ou “aprendizagem por livre escolha”

Quando, como e se a pessoa quiser

Tornar a informação disponível e atrativa

Educação permanente

Museus, exposições, internet



MUSEUS DE GEOCIÊNCIAS?

FEIRAS DE GEOCIÊNCIAS?

WEBSITES DE DIVULGAÇÃO GEOCIÊNCIA? 

3 - O PROJETO “GEODIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO” E A EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL



Visitas monitoradas ou não
Aprendizado por livre escolha
Ambiente virtual com mais de 250 mil visitas
Estimativa de 10 mil visitantes na exposição





4 - CONCLUSÕES

- O projeto instalado dentro da universidade **se enquadra** como educação não formal;
- A **externalização de conteúdo** de geociências em áreas de passagem promove e democratiza o conhecimento científico;
- O conjunto exposição física+virtual favorece o **aprendizado por livre escolha**;
- A educação não formal trouxe uma mudança positiva também para a **educação formal**.

Obrigado!

www.geocultura.net